



# 14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014  
Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

## Trabalhos Científicos

**Título:** Intervenções Para A Melhoria Da Assistência àS Crianças Asmáticas Em Um Centro De Saúde De Belo Horizonte

**Autores:** JULIANA MOREIRA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE)

**Resumo:** INTERVENÇÕES PARA A MELHORIA DA ASSISTÊNCIA ÀS CRIANÇAS ASMÁTICAS EM UM CENTRO DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE OBJETIVOS Obter maior controle das crises asmáticas em crianças assistidas no Centro de Saúde Cícero Idelfonso, desmistificar o uso de medicamentos inalatórios, verificar a técnica inalatória utilizada, avaliar o conhecimento dos assistidos através de reuniões mensais promovidas por pediatras , generalistas e fonoaudiólogos, evitar idas indevidas aos pronto atendimentos. METODOLOGIAS • Captação dos egressos hospitalares; • Preenchimento da ficha de inscrição do programa "CRIANÇA QUE CHIA"; • Levantamento das crianças em uso de técnicas inalatórias ; • Entrega de convites para a participação nos grupos de abordagem aos asmáticos. Nos grupos é feita uma apresentação do programa "criança que chia" e seus impactos na saúde infantil. Consiste em palestras com equipe multiprofissional. Os responsáveis colocam suas experiências frente ao uso das medicações. Avalia-se o estado dos espaçadores e de como realizam aplicação. Agendam-se consultas para os pacientes que necessitam e se encaminham para especialistas. São realizadas discussões sobre os casos apresentados e avaliadas intervenções. RESULTADOS Houve redução do atendimento de crianças com crises agudas no centro de saúde e melhorou a avaliação dos pais em relação à gravidade das crises de asma de seus filhos. Foram cadastradas em dois anos e meio 61 crianças, as quais 34 se encontram em uso de corticóides inalatórios, 20 receberam alta e 7 abandonaram o tratamento. CONCLUSÕES A inserção de equipe multidisciplinar possibilitou uma melhor avaliação da assistência e maior adesão das famílias. O uso de medicamentos crônicos necessita de supervisão constante devido à descontinuidade durante o tratamento quando a criança melhora.